

ANÁLISES FÍSICAS NA ALFACE CRESPA EM PLANTIO DIRETO SOB DIFERENTES TIPOS DE COBERTURAS MORTAS

PHYSICAL ANALYSIS IN LETTUCE CRESPA IN NO-TILLING UNDER DIFFERENT TYPES OF DEAD COVERINGS

Suellen Santos Scandolhero ¹; Matheus Soares Corrêa da Costa²; Vitolio Osmarino Mazzardo ³;
Kethelin Cristine Laurindo de Oliveira⁴; Sumaya Ferreira Guedes⁵

Resumo

A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças folhosas mais consumidas, principalmente *in natura* em saladas. Dessa forma, para atender a demanda de mercado torna-se necessário a adoção de técnicas que favoreçam o desenvolvimento da planta em larga escala e a utilização da cobertura de solo é uma das alternativas. Esta técnica favorece a retenção de umidade no solo, ajuda nos processos erosivos, aumenta o teor da matéria orgânica, melhora a estrutura do solo e proporciona grande vantagem a regiões de altas temperaturas. Diante do exposto, o presente trabalho teve como o objetivo avaliar a influência de diferentes coberturas do solo no cultivo de alface crespa quanto as características físicas da alface produzida. O experimento foi conduzido em campo experimental particular, na zona rural do município de Nova Mutum – MT. O estudo caracteriza-se como descritivo, com delineamento experimental por blocos ao acaso, cultivada em solos submetidos ao tratamento com quatro tipos de coberturas: amendoim forrageiro, casca de arroz, milho braquiária e testemunha (solo sem cobertura). Todos os tratamentos receberam os mesmos tratamentos culturais, sendo realizado capina manual semanalmente, o experimento teve a duração de sete meses para que a cultura do amendoim forrageiro se desenvolvesse e realizasse a função de cobertura do solo. Foram retiradas seis amostras de forma casualizadas por tratamento e realizado análise física do comprimento total (cm), massa total (g), comprimento da raiz (cm); massa da raiz (g). As alfaces cultivadas na cobertura de braquiária apresentaram maior desempenho em relação a massa da alface, com média de 109,97 g, seguido pelo milho (98,34 g), testemunha (83,48 g) e com o menor desempenho, a cobertura de amendoim (42,62 g). O maior comprimento das alfaces foi observado para a cobertura de braquiária (24,87 cm) e o menor para a casca de arroz (20,18 cm). Porém, como observado, em relação ao comprimento da folhagem, as coberturas não influenciaram significativamente. Em relação ao comprimento da raiz, a testemunha apresentou maior tamanho com média de 3,97 cm, seguida da casca de arroz (3,21 cm) e por último a braquiária com comprimento de 2,45 cm. Apesar de maior comprimento apresentado pela testemunha, o maior peso da raiz foi observado na cobertura de milho (5,12 g) e o menor peso foi na cobertura de amendoim (1,23 g). Conclui-se que o uso de coberturas afeta o crescimento e desenvolvimento da alface comparando com a testemunha, influenciando principalmente na massa final e comprimento das raízes, podendo ser utilizadas no cultivo da alface do tipo crespa.

Palavras-chaves: Cobertura de solo, sistema agroecológico, técnicas de cultivo.

¹ Agronomia, Unemat, suely_sc@hotmail.com;

² Agronomia, Unemat, m4th3uscosta@hotmail.com;

³ Agronomia, Unemat, vitoiomazzardo@hotmail.com;

⁴ Agronomia, Unemat, kethelinlaurindo@hotmail.com;

⁵ Doutora, Unemat, sumayaguedes@unemat.br.